

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Comentário de desempenho

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações intermediárias do resultado do período

Demonstrações intermediárias do resultado abrangente

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa

Demonstrações intermediárias do valor adicionado - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



## Comentário de desempenho

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e de suas controladas, as Demonstrações Financeiras e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao 1º trimestre de 2025 .

Encerramos o período de 31 de março de 2025 com Receita Operacional Líquida de R\$ 54,4 MM, com crescimento de 56,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de 28,3% diante 13% do mesmo período de 2024, devido a entrada em operação das usinas do complexo Santa Luzia. O EBITDA foi de R\$3,4MM com margem de 6,3% ante a 11,46% do período anterior, impactado principalmente pelo aumento das contingências provisionadas. Os ativos totais chegaram R\$1,96bilhões sem aumento significativo em relação ao mesmo período no ano anterior.

O Complexo Coremas, já em operação desde o último trimestre de 2022, apresentou uma Receita Operacional Líquida de R\$10,6MM e EBITDA de R\$6,8MM com margem de 63,6%.

O complexo de usinas fotovoltaicas Santa Luzia, que iniciou sua operação em abril de 2024 com as usinas STL IV, V, VII e IX e com a usina STL I em setembro de 2024, apresentaram uma receita operacional líquida de R\$ 43,9MM e EBITDA de R\$1MM negativa com margem de 2%.

O complexo Santa Luzia teve suas obras de STL II e STL III (fase 1), STL VI e STL VIII (fase 2) paralisadas devido a reestruturação financeira do grupo.

Como parte do plano de reestruturação financeira, em 24 de fevereiro de 2025 a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente de Mediação nº 124422-42.2025.8.26.0100 na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de constrição contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas.

A Administração prevê em seu planejamento a contratação de energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar de Santa Luzia entre em operação. A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia.

A diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.

### **Ações Socioambientais**

Em meio a construção e operação dos nossos empreendimentos, realizamos atividades ambientais e sociais em conjunto com a sociedade/população presente nas áreas de influência e com nossos funcionários, a fim de maximizar o nível de conhecimento que diz respeito a biodiversidade local e/ou regional, estimular ações que incentivem a preservação e conservação ambiental, estabelecer um canal direto de comunicação e minimizar os impactos da instalação dos empreendimentos.

Referente as diversas medidas adotadas para minimizar o impacto ambiental das nossas atividades, foram executados os programas e ações ambientais de acordo com o Plano Básico Ambiental, dentre os quais destacam-se: programa de recuperação da área degradada; programa de resgate, afugentamento e monitoramento da fauna silvestre; programa de resgate de flora; programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos; programa de gerenciamento de emissões atmosféricas; programa de gerenciamento de ruídos; programa de monitoramento dos recursos hídricos; programa de monitoramento climatológico; plantio de mudas de árvores em Áreas de Preservação Permanente; programa de educação ambiental e monitoramento e programa de comunicação social.

Para melhorar o nosso Gerenciamento de Resíduos Sólidos, elaboramos um procedimento interno, que, além de pontos relacionadas a coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados, engloba a doação de resíduos as comunidades da área de influência e aos colaboradores dos empreendimentos, permitindo a reutilização dos resíduos, a transformação em um novo produto e ajudando na conservação dos recursos naturais.

Realizamos a recuperação das áreas degradadas durante a construção do Complexo Solar Coremas (área de 17,57 hectares), com a adoção de técnicas como plantio direto de mudas, nucleação (galharias, poleiros artificiais e transposição de solo) e indução da regeneração natural; plantamos mais de 5 mil mudas arbóreas em Área de Preservação Permanente do Rio Paraíba, referente a Reposição Florestal do Complexo Solar Coremas; realizamos a revitalização de passarelas, pontes e mirantes de observação da Unidade de Conservação em cumprimento à Compensação Ambiental do Complexo Solar Coremas; realizamos o Diagnóstico Hidroambiental em nascentes do Rio Paraíba em parceria com o órgão ambiental do Estado da Paraíba, visando estabelecer um Plano de Ação para a recuperação das nascentes e a conservação da água e do solo.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Rio Alto Energias Renováveis S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (Iasb), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo nos períodos findos em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 70.740 mil (R\$ 44.925 mil em 31 de março de 2024), apresentou em 31 de março de 2025, patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 781.989 mil (R\$ 711.249 mil em 31 de dezembro de 2024) e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.911.686 mil (R\$ 1.853.800 mil em 31 de dezembro de 2024). Além disso, conforme apresentando na nota explicativa 30.a), a Companhia protocolou pedido de recuperação extrajudicial. Esse evento, juntamente com outros assuntos descritos anteriormente, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e sua controlada, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de julho de 2025.



# RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Balancos patrimoniais intermediários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	67	15.507	6.117
Contas a receber	6	-	-	27.055	28.094
Adiantamentos		-	-	2	25
Despesas antecipadas		-	6	1.417	603
Outros		-	-	32	32
		-	73	44.013	34.871
<b>Não circulante</b>					
Caixa restrito	7	-	-	14.039	17.479
Aplicações financeiras	8	-	-	51.163	51.163
Partes relacionadas	9	13.344	13.271	6.610	4.573
Tributos e contribuições a compensar	10	3.880	3.554	12.698	12.865
Despesas antecipadas		-	-	242	305
Outros		73	6	4.933	4.519
		17.297	16.831	89.685	90.904
<b>Investimentos</b>	13	577.335	616.489	-	-
<b>Imobilizado</b>	11	1.243	1.111	1.826.507	1.833.183
<b>Intangível</b>		-	-	6.477	6.477
<b>Ativo de direito de uso</b>	12	-	-	1.120	1.298
		578.578	617.600	1.834.104	1.840.958
<b>Total do ativo</b>		<b>595.875</b>	<b>634.504</b>	<b>1.967.802</b>	<b>1.966.733</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Balanços patrimoniais intermediários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido à descoberto					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	3.794	3.584	270.375	259.535
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	28.789	27.706
Fianças a pagar	19	19	-	66.109	-
Debêntures	17	887.361	859.614	1.515.731	1.462.446
Obrigações tributárias	15	4.902	4.508	73.557	68.561
Salários e encargos sociais		226	195	15.604	16.438
Arrendamentos	12	-	-	1.119	885
Adiantamentos de clientes	18	-	-	47.592	51.160
Outros		1.941	1.941	1.940	1.940
		<u>898.243</u>	<u>869.842</u>	<u>2.020.816</u>	<u>1.888.671</u>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	6.385	6.385
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	582.795	588.943
Fianças a pagar	19	-	12	-	59.941
Obrigações tributárias	15	-	-	-	1.443
Arrendamentos	12	-	-	585	767
Partes relacionadas	9	366.678	365.691	112.694	113.620
Provisão para perda em investimentos	13	112.485	110.208	-	-
Provisão para demandas judiciais	20	458	-	26.516	18.212
		<u>479.621</u>	<u>475.911</u>	<u>728.975</u>	<u>789.311</u>
<b>Patrimônio líquido à descoberto</b>					
Capital social	20.1	31.571	31.571	31.571	31.571
Reservas de incorporação	20.2	(20.706)	(20.706)	(20.706)	(20.706)
Prejuízos acumulados		(792.854)	(722.114)	(792.854)	(722.114)
		<u>(781.989)</u>	<u>(711.249)</u>	<u>(781.989)</u>	<u>(711.249)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido à descoberto</b>		<u><b>595.875</b></u>	<u><b>634.504</b></u>	<u><b>1.967.802</b></u>	<u><b>1.966.733</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações intermediárias do resultado do período

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	22	-	-	54.449	34.746
Custos operacionais	23	-	-	(39.024)	(30.246)
Lucro bruto		-	-	15.425	4.500
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(1.153)	(1.266)	(11.993)	(6.979)
Resultado de Equivalência Patrimonial	13	(41.736)	(15.878)	-	-
Outras despesas operacionais	23	-	-	(8.304)	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(42.889)	(17.144)	(4.872)	(2.479)
Receitas financeiras	24	-	-	16.249	599
Despesas financeiras	24	(27.851)	(27.781)	(82.117)	(43.045)
Resultado financeiro		(27.851)	(27.781)	(65.868)	(42.446)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Imposto de Renda e Contribuição Social	27	-	-	-	-
Prejuízo do período		(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Prejuízo básico por ação	20.3	(1,53783)	(0,97663)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes  
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do período	(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(70.740)</u>	<u>(44.925)</u>	<u>(70.740)</u>	<u>(44.925)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# Rio Alto Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Reserva de incorporação	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido à descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.571	(20.706)	(271.850)	(260.985)
Prejuízo do período	-	-	(44.925)	(44.925)
Saldos em 31 de março de 2024	31.571	(20.706)	(316.775)	(305.910)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.571	(20.706)	(722.114)	(711.249)
Prejuízo do período	-	-	(70.740)	(70.740)
Saldos em 31 de março de 2025	31.571	(20.706)	(792.854)	(781.989)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# Rio Alto Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Prejuízo do período	(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Provisão para demandas judiciais	458	-	8.304	-
Atualização monetária	-	-	(13.037)	88
Amortização sobre direitos de uso	-	-	561	334
Remensuração de contratos de arrendamento	-	-	-	(433)
Depreciação	28	26	8.316	6.460
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	(128)	-
Juros sobre debêntures	27.746	25.252	53.284	12.450
Juros sobre empréstimos	-	-	13.795	14.954
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-	-	6.088	-
Despesa financeira - direito de uso	-	-	211	68
Apropriação de custos de emissão de debêntures	-	2.177	-	833
Baixa de imobilizado	-	-	1.419	3.036
Equivalência patrimonial	41.736	15.878	-	-
Fianças e comissões bancárias	-	-	3.191	-
Provisão IOF	-	-	2.731	5.363
Outros	305	-	(527)	-
Aumento líquido/(redução) de ativos				
Caixa restrito	-	-	3.440	(1.345)
Contas a receber	-	-	1.039	3.478
Adiantamentos	-	-	23	-
Tributos e contribuições a compensar	(326)	509	167	(638)
Despesas antecipadas	212	1.246	(751)	2.233
Outros ativos	(67)	1	(414)	1
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	(118)	(118)	10.840	50.642
Obrigações tributárias	267	267	3.553	1.365
Salários e encargos sociais	31	31	(834)	1.803
Outros passivos	(35)	(35)	3.140	16.230
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(503)	309	33.671	71.997
Atividades de investimento				
Investimentos em controladas	(305)	(215)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	(49)
Partes relacionadas	(73)	(8.452)	(2.037)	(4.400)
Aquisição de imobilizado	(173)	(173)	(3.600)	(69.365)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(551)	(8.840)	(5.637)	(73.814)
Atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(5.963)	(4.719)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(11.807)	(5.408)
Partes relacionadas	987	8.533	(926)	13.154
Pagamento de arrendamentos	-	-	52	(1.167)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	987	8.533	(18.644)	1.860
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(67)	2	9.390	43
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	67	2	6.117	2.148
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	-	4	15.507	2.191
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(67)	2	9.390	43

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

# RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado - informação suplementar  
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	-	-	54.449	34.746
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros	(1.153)	(1.266)	(17.654)	(4.570)
Custos operacionais	-	-	(39.024)	(30.246)
Valor adicionado bruto	(1.153)	(1.266)	(2.229)	(70)
Depreciação e amortização	(28)	26	8.315	6.460
Valor adicionado líquido pela entidade	(1.181)	(1.240)	6.086	6.390
Valor adicionado recebido em transferência	(41.736)	(15.878)	16.248	599
Resultado de equivalência patrimonial	(41.736)	(15.878)	-	-
Receitas financeiras	-	-	16.248	599
Valor adicionado total	(42.917)	(17.118)	22.334	6.989
Distribuição do valor adicionado	(42.917)	(17.118)	22.334	6.989
Impostos	-	-	-	-
Despesas financeiras	27.851	27.781	82.117	43.045
Prejuízo do período	(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Despesas com pessoal	-	-	2.642	2.409
Depreciação e amortização	(28)	26	8.315	6.460

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Rio Alto” ou “Companhia”), fundada em 05 de agosto de 2020, tem como estratégia incorporar todas as etapas de implantação, geração e comercialização de energia renovável de fonte solar, desde o desenvolvimento do projeto de uma Usina Fotovoltaica até a comercialização de sua produção. Sua sede está localizada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, e seus acionistas controladores são Rafael Sanchez Brandão e Edmond Chaker Farhat Junior.

Os primeiros projetos de usinas de energia solar fotovoltaica do Grupo Rio Alto foram iniciados em 2016, no município de Coremas, Paraíba, por meio de um contrato de cooperação entre a empresa dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP) e sociedades controladas pelos atuais acionistas da Companhia. Esses projetos, denominados Coremas I, II e III, foram desenvolvidos e iniciaram suas operações comerciais em fevereiro de 2019, após se sagrarem vencedoras de leilões de venda de energia de reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo período de fornecimento de 20 (vinte) anos.

Em 2018, por meio de uma reorganização societária em conjunto com a Nordic Power Partner, os investimentos relacionados à Coremas I, II e III foram transferidos para os fundos de investimentos em participações denominados FIP Coremas e FIP Rio Alto, passando a ser contabilizados como instrumentos financeiros de valor justo.

O sucesso dos projetos de Coremas I, II e III impulsionou o Grupo Rio Alto a planejar novas usinas solares fotovoltaicas mediante a aquisição e arrendamento de áreas estrategicamente localizadas em regiões com condições solares favoráveis e próximas de uma subestação já existente.

Dada a experiência adquirida com as Usinas Coremas I, II e III, em 2019 o Grupo Rio Alto empreendeu, de maneira autônoma e sem envolvimento de parceiros externos, estudos visando a implantação de novas usinas fotovoltaicas em Coremas. O desenvolvimento e construção das usinas fotovoltaicas foram realizados mediante a captação de recursos por meio das emissões de debêntures de suas controladoras Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II e por meio de financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil e as Usinas de Coremas IV, V, VI, VII e VIII, com capacidade instalada de 156 MWp, entraram em operação comercial em 2022 comercializando sua geração para grandes consumidores do mercado livre.

Diante do sólido conhecimento adquirido em toda a cadeia de desenvolvimento, construção e operação de usinas Fotovoltaicas e visando a ampliação de seu portfólio, a Companhia, em 2021, emitiu debêntures conversíveis totalizando R\$550.000 para investir na implantação do parque solar de Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

O avanço do desenvolvimento do Complexo Solar Santa Luzia, composto por 28 novas usinas solares fotovoltaicas sendo que 5 delas em fase final de construção, destaca-se como um marco significativo e se posiciona como um pilar essencial na trajetória do Grupo Rio Alto. Além disso, projetos futuros como os Complexos Lagoa Tapada II e III, na Paraíba, e Sol do Agreste em Pernambuco, estão moldando uma robusta plataforma de geração solar para o Grupo.

Essa expansão estratégica não apenas reforça a longevidade, mas também eleva a qualidade das operações, consolidando a posição do Grupo Rio Alto como uma referência sólida e confiável no setor de geração de energia renovável.

A missão primordial do Grupo Rio Alto é prover uma matriz energética limpa e acessível, respondendo de maneira eficaz à constante expansão da demanda no setor energético brasileiro. Os acionistas, cientes da importância desse propósito, estão empenhados no êxito dos projetos de Coremas e Santa Luzia, consolidando assim a visão do grupo em contribuir de forma sustentável para as necessidades energéticas do país.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Data início/previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Coremas IV	1.162	17/04/2015	9.089	28/07/2020	set/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas V	1.122	16/04/2015	9.090	28/07/2020	ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VI	1.100	15/04/2015	9.091	28/07/2020	set/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VII	1.101	15/04/2015	9.092	28/07/2020	maio/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VIII	3.115	25/09/2017	9.093	28/07/2020	ago/2022(**)	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas IX	2.777	08/09/2021	(*)	-	-	-	27.000 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada II	1.213	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada III	1.214	26/04/2019	(*)	-	-	-	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia I	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	set/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	10.616	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	10.614	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	10.615	21/09/2021	abr/2024(**)	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	2026	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVI	707	16/03/2021	11.766	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	49.300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVII	707	16/03/2021	11.767	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVIII	707	16/03/2021	11.768	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia XIX	707	16/03/2021	11.769	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XX	707	16/03/2021	11.770	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXI	707	16/03/2021	11.771	26/04/2022	Obra paralisada	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	14.326	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	14.327	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	14.328	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	14.329	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	14.330	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	14.331	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVIII	3.391	25/10/2021	14.332	18/04/2023	2027	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIX	3.391	25/10/2021	2.917	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXX	3.391	25/10/2021	2.918	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXI	3.391	25/10/2021	2.919	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXII	3.391	25/10/2021	2.920	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIII	3.391	25/10/2021	2.921	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIV	3.391	25/10/2021	2.922	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXV	3.391	25/10/2021	2.923	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVI	3.391	25/10/2021	2.924	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVII	3.391	25/10/2021	2.925	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVIII	3.391	25/10/2021	2.926	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIX	3.391	25/10/2021	2.927	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XL	3.391	25/10/2021	2.928	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLI	3.391	25/10/2021	2.929	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLII	3.391	25/10/2021	2.930	16/08/2023	-	35 anos	50.000 kW de Potência Instalada.

(\*) Entidades em processo de pedido de outorga de autorização.

(\*\*) Entidades em operação comercial na referida data de emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa.

### 1.1. Continuidade operacional

#### RAER

No período de três meses findos em 31 de março de 2025, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 70.740 e um patrimônio líquido à descoberto de R\$781.989 (R\$711.249 em 31 de dezembro de 2024). Além disso, em 31 de março de 2025, o capital circulante líquido foi negativo, totalizando R\$ 898.243 e R\$ 1.976.803, na controladora e consolidado, respectivamente.

A condição de capital circulante líquido negativo resulta, principalmente, da reclassificação dos saldos das debentures em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das referidas debêntures, que ensejam a possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas), vide Nota Explicativa nº 17.

No exercício de 2024, a Companhia conduziu um processo de refinanciamento que resultou em uma significativa melhoria no perfil da dívida. Essa reestruturação permitiu alongar os prazos de vencimento e melhorar a liquidez de curto prazo. A Companhia continua a buscar novos financiamentos para os novos projetos sendo que já foram pré-aprovados R\$400 milhões junto ao Banco do Nordeste.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou uma receita operacional líquida de R\$54.449 proveniente da venda de energia dos contratos de longo prazo Power Purchase Agreement (PPA) e operações compra e venda de energia de curto prazo. Os complexos Coremas já em operação comercial e Complexo Santa Luzia que iniciou suas operações comerciais em abril de 2024 com as usinas Santa Luzia IV, V, VII e IX e a Usina Santa Luzia I em setembro de 2024, apresentam uma capacidade de geração de caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo, gerando uma receita anual projetada para o ano de 2025 no montante de R\$217.796.

#### Complexo Coremas

A estrutura de capital dos projetos de Coremas IV a VIII foi desenvolvida com aproximadamente 25% de capital próprio e 75% de financiamentos de longo prazo, obtidos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Essa estrutura sustentou a execução das obras conforme o cronograma planejado, e a venda de energia para entrega futura respalda o fluxo de caixa necessário para a amortização desses passivos.

Os projetos de Coremas IV a VIII foram concebidos com base nesse planejamento financeiro, considerando sua efetiva capacidade de geração de caixa. Contratos para venda futura de energia já foram firmados, assim como recursos para financiamento, totalizando R\$98.000 em debêntures emitidas em 18/12/2019 e 29/10/2020, e aproximadamente R\$336.000 em financiamentos pelo Banco do Nordeste do Brasil, divididos em 5 contratos. Dessa quantia, aproximadamente: Coremas IV R\$66.300; Coremas V R\$69.300; Coremas VI R\$67.900; Coremas VII R\$66.300 e Coremas VIII R\$66.200, com prazo médio de 18 anos e primeira parcela de amortização de principal e juros vencendo 6 meses após o início das vendas de energia. Em 2022 houve a liberação de 91% dos recursos provenientes desses financiamentos, totalizando R\$306.896. Os 5 parques solares do Complexo Coremas que somam 156MWp estão em plena operação desde 2022 apresentando produção energética conforme estudos realizados previamente a sua implantação.

As debentures emitidas em 2019 e 2020 que tinham seu vencimento em 2024 foram parcialmente roladas em um montante de aproximadamente R\$70.000, para vencimento em 2026. Deste modo, Coremas não possui mais dívidas com vencimento de curto prazo.

#### Complexo Santa Luzia

O Grupo Rio Alto inicia uma nova fase em seus projetos de expansão. O complexo Santa Luzia consiste em 28 usinas solares fotovoltaicas, divididas em quatro fases.

Em 2022, a primeira fase iniciou-se, abrangendo as usinas solares da Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A, compostas pela Santa Luzia I, II, III, IV, V, VII e IX, totalizando 404 MWp de capacidade energética e incluindo uma subestação de conexão. As usinas Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em abril de 2024 e a Santa Luzia I entrou em operação em 11 de setembro de 2024, restando as usinas II e III para início das operações entre o 2º semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025.

O planejamento financeiro dessa fase foi baseado em duas linhas de financiamento: uma emissão de debêntures simples na controlada STL Holding I (R\$465.000) e financiamento pelo Banco do Nordeste (R\$300.000).

A Companhia tem um saldo a pagar para fornecedores de aproximadamente R\$ 270 milhões. Esses saldos fazem parte de um plano apresentado no pedido de recuperação extrajudicial(nota 30.a)

A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e tem participado de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, além de realizar a venda de energia para entrega futura no mercado de contratação livre. O Complexo Solar de Santa Luzia já apresenta um volume de energia vendida no longo prazo que possibilita o financiamento e geração de caixa suficiente para a continuidade de implantação das demais fases.

#### Restrições de Geração de Energia - “Curtailment”

As restrições energéticas, ou *curtailment*, no mercado de energia brasileiro têm sido uma preocupação crescente para os geradores de energia, principalmente aqueles que operam em fontes renováveis, como solar e eólica. O termo “*curtailment*” refere-se à limitação ou redução forçada da geração de energia, mesmo quando as condições técnicas permitiriam que a energia fosse gerada e injetada no sistema. Essas restrições podem ocorrer por vários motivos e, no contexto do Brasil, os principais fatores são a sobrecarga da infraestrutura de transmissão, problemas de planejamento do sistema e questões regulatórias. Essas restrições são requeridas pelo Operador Nacional do Sistema - ONS.

A expansão da capacidade de geração, sobretudo em fontes eólicas e solares, tem crescido de maneira significativa nos últimos anos, superando, em muitos casos, a capacidade de transmissão de energia. As regiões Norte e Nordeste, ricas em recursos eólicos e solares, sofrem frequentemente com a falta de linhas de transmissão suficientes para escoar a energia gerada.

Em determinados momentos, há uma superprodução de energia, especialmente nas regiões onde há uma concentração elevada de fontes renováveis. Mesmo o Brasil tendo uma matriz energética diversa, que inclui hidrelétricas, termelétricas e outras fontes, observa-se que Operador Nacional do Sistema - ONS vem determinando restrições significativas aos geradores de energia renovável.

As fontes de energia renovável, como a eólica e a solar, são intermitentes por natureza, dependendo de fatores climáticos. Isso cria desafios operacionais para o sistema, que precisa garantir um fornecimento estável de energia. Durante momentos de baixa demanda ou alta oferta dessas fontes, o ONS pode reduzir a geração dessas usinas para equilibrar o sistema.

A ausência de um planejamento adequado e de regulamentações claras para lidar com o crescimento acelerado da geração renovável também contribui para o *curtailment*. A coordenação entre os órgãos responsáveis pelo planejamento energético e as operadoras de transmissão, muitas vezes, não consegue acompanhar o ritmo de entrada em operação das novas usinas de energia renovável. Isso gera gargalos no escoamento da energia.

A principal consequência do curtailment para os geradores de energia é a perda de receita. Mesmo que a usina esteja tecnicamente capaz de gerar e vender energia, a redução forçada na produção impede que esses geradores aproveitem todo o potencial de suas instalações, afetando diretamente a produção energética. A Rio Alto possui contratos de fornecimento de energia com clientes e com o sistema elétrico. Quando o curtailment ocorre, os agentes geradores podem vir a ser penalizados por não conseguirem cumprir seus contratos, enfrentando multas ou outros tipos de sanções financeiras, além de prejudicar a reputação dessas empresas perante seus clientes e parceiros. Em resumo, o curtailment no Brasil, representa um grande desafio para o setor energético, trazendo enormes prejuízos financeiros e operacionais para os geradores de energia. Contudo, com medidas adequadas de planejamento, investimentos e inovação tecnológica, é possível mitigar esses impactos e criar um ambiente mais equilibrado e eficiente para o mercado energético brasileiro.

Desde setembro de 2023, a Companhia vem sendo fortemente impactada pela dinâmica do curtailment ou constrained-off (“Construção”), que consiste numa determinação estatal (feita pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) conforme regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) de redução forçada da geração de energia elétrica, motivada por questões operacionais ligadas à incapacidade da rede de transmissão de energia para escoamento de toda a energia gerada. Diante desse cenário, que impactou diretamente o fluxo de caixa projetado pela Companhia e algumas de suas subsidiárias se encontraram sob risco de inadimplência quanto ao pagamento de certos débitos junto aos seus principais credores, notadamente credores financeiros, ONS e CCEE.

No que se refere ao ONS, as empresas são signatárias de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (“CUSTs”) e não conseguiram efetuar o pagamento mensal de tais contratos, tendo suas garantias financeiras executadas pelo ONS. Quanto à CCEE, as dívidas decorrem de valores fixados em desfavor do Grupo Rio Alto em razão de fornecimento de energia em quantidade menor do que a contratada - devido à Construção mencionada acima. A dinâmica é comum no setor de energia, e a forma de sanar essas flutuações na quantidade de energia fornecida envolve a aplicação de multas liquidadas pela própria CCEE. Atualmente o ressarcimento devido à CCEE é de aproximadamente R\$ 35 milhões com risco de desligamento das usinas devedoras.

A Companhia, conforme comunicado aos seus acionistas e ao mercado em geral, em conjunto com outras sociedades de seu grupo econômico, iniciou um procedimento de mediação com determinados credores, dentre os quais o ONS, na condição de representante das concessionárias de transmissão de energia elétrica, e a CCEE perante a Câmara de Mediação Wind, seguido de um procedimento de tutela cautelar antecedente nos termos do artigo 20-B da Lei 11.101/2005 de modo a assegurar o resultado útil da mediação.

Tais medidas têm por objetivo impedir que o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo Rio Alto seja negativamente impactado, além de mitigar os impactos decorrentes da dinâmica do *curtailment* ou *constrained-off* ("Construção").

No trimestre encerrado em 31 de março de 2025, o Complexo Coremas enfrentou restrições correspondentes, em média, a 22,10% de sua geração total, enquanto o Complexo Santa Luzia teve 33,60% de limitação em suas usinas.

#### Medida cautelar

No âmbito das debêntures da Rio Alto STL Holding I S.A. (STL Holding I) e da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("RAER"), em 24 de fevereiro de 2025 a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente de Mediação, na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de construção contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas. Após duas prorrogações, a Companhia colocou os credores no plano de recuperação extrajudicial (nota 30.a)

## 2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

### 2.1. Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

No caso das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, diferem somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis.

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia optou por apresentar essas informações em um único conjunto, lado a lado.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram revisados pelo auditor independente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2025.

## 2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As informações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Bases de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto as cotas do fundo FIP Rio Alto (vide Nota Explicativa nº 8), que foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

### 2.4. Procedimentos de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/03/2025	31/12/2024	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	100	100	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. (b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. (b)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	100	100	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. ©	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. ©	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia (e)	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia X a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia VI e VIII

  

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/03/2025	31/12/2024	
Rio Alto STL I Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL II Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL III Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL V Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL X Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Subestação Santa Luzia - Consórcio (h)	100	100	Usina solar fotovoltaica

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis, sendo seus saldos apresentados de forma consolidada;
- (b) As empresas Coremas IV, Coremas V e Coremas VI foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.;
- (c) As empresas Coremas VII e Coremas VIII foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.;
- (d) As entidades Rio Alto Lagoa Tapada II e Rio Alto Lagoa Tapada III, foram constituídas, porém, até o encerramento do período findo em 31 de março de 2025 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações;
- (e) O FIP Rio Alto é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações;
- (f) As entidades Rio Alto STL Holding I Ltda., Rio Alto STL Holding II Ltda., Rio Alto STL Holding III Ltda., Rio Alto STL Holding IV Ltda. e Rio Alto STL Holding V Ltda. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXI. No encerramento do período findo em 31 de março de 2025 tais entidades estão em fase de construção;
- (g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do período findo em 31 de março de 2025 a Rio Alto Energias Renováveis incorreu em gastos com o desenvolvimento dos projetos, mobilização do canteiro de obras e continuidade da construção da subestação de Santa Luzia;
- (h) A subestação Santa Luzia é um consórcio firmado entre as usinas solares Santa Luzia, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX para o desenvolvimento de uma subestação de conexão do projeto solar, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76. A subestação será utilizada de forma compartilhada por todas as usinas solares de Santa Luzia.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações Financeiras Intermediárias consolidadas:

- Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas).
- As despesas financeiras da controladora são reconhecidas nas informações financeiras intermediárias individuais no resultado do exercício e nas informações financeiras intermediárias consolidadas são reconhecidas, quando qualificáveis, aos itens do ativo imobilizado no processo de consolidação para adequação à prática contábil especificada no CPC 20R1 - Custo de empréstimos. Não existem diferenças entre o patrimônio líquido e resultado da controladora e consolidado.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

a) Consórcio Santa Luzia - Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas Santa Luzia I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX compuseram e mantém um consórcio, denominado Subestação Santa Luzia, com o objetivo de construção, manutenção e operação de uma subestação de conexão para o complexo solar. O consórcio é de uso comum e interesse restrito as consorciadas, de uso compartilhado, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado em Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

O consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, sendo a administração financeira de contas a pagar do consórcio realizada pela empresa líder Santa Luzia VII.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras anuais do período de 2024, respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2024, permanecem válidas para estas informações trimestrais - ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

4. Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

- Lack of exchangeability - Amendments to IAS 21, emitido pelo IASB, com correspondente pronunciamento técnico emitido pelo CPC e aprovado pela CVM; e

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Orientação técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO). Essa orientação foi emitida no Brasil sem equivalência às normas emitidas pelo IASB.

A aplicação inicial desses normativos não gerou impacto nas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de 31 de março de 2025.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	% CDI	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CDB	85% a 101% CDB	-	1	15.342	5.998
Fundos de investimento de curto prazo	DI 100% CDB DI	-	66	165	119
		-	67	15.507	6.117

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média entre 85% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	27.055	28.094
	27.055	28.094
	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Vencidos		
Até 365 dias	5.536	3.233
Acima de 365 dias	759	759
Subtotal vencidos	6.295	3.992
A vencer		
Até 30 dias	5.756	8.391
Subtotal a vencer	5.756	8.391
Não faturados		
Não faturados	15.004	15.711
Subtotal não faturados	15.004	15.711
	27.055	28.094

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 7. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações em fundos de investimentos - BNB	14.039	17.479
	<u>14.039</u>	<u>17.479</u>
Circulante	-	-
Não circulante	14.039	17.479

Aplicações em fundos de investimentos financeiros vinculados aos seguintes itens: (i) financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os recursos aplicados nas controladas Coremas IV, V, VI, VII e VIII transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito; (ii) Recursos aplicados como garantia do CUST, aplicados junto ao Banco Daycoval.

### 8. Aplicações financeiras

A Controlada Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações mantém investimentos em cotas do FIP Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado, cujo patrimônio é representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pela Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do FIP Rio Alto consiste no investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O FIP Coremas possui em sua carteira integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III - três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em colaboração com a Nordic Power Partners. Em 2018, houve uma reestruturação societária do acordo de cooperação, resultando na subscrição das usinas solares pelo FIP Coremas. Em 31 de março de 2025, o FIP Rio Alto detém 15,72%, sendo 13,85% de cotas já integralizadas no FIP Coremas.

Os ativos de ambos os FIPs são reconhecidos a valor justo (nota explicativa 26), e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. A valoração desses ativos, com base no preço unitário das cotas do FIP, é realizada anualmente, seguindo uma metodologia de fluxo de caixa descontado. As cotas são atualizadas mensalmente, levando em consideração subscrições e integralizações de novas cotas, além de parte do resultado positivo dos ativos:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	51.163	42.069
Subscrição de cotas	-	9.094
(+) ganhos valoração cotas	-	-
Saldo final	<u>51.163</u>	<u>51.163</u>

As quotas do FIP Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding e Coremas Holding II, firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII. A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.

9. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas	Natureza da operação	Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sócios	Empréstimo	32	3.773	-	3.773
Coremas IX	Empréstimo	30	-	30	-
Rio Alto STL Holding V	Empréstimo	1.859	-	1.859	-
Rio Alto Energia	Empréstimo	3	-	3	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	60	-	60
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	361.382	3	361.858
Rio Alto STL Holding I	Empréstimo	11.270	1.463	11.226	-
Rio Alto STL Holding II	Empréstimo	15	-	15	-
Rio Alto STL Holding III	Empréstimo	19	-	19	-
Rio Alto STL Holding IV	Empréstimo	116	-	116	-
		<u>13.344</u>	<u>366.678</u>	<u>13.271</u>	<u>365.691</u>

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado					
		31/03/2025			31/12/2024		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sócios (a)	Empréstimo	4.843	5.168	-	3.406	3.778	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	22	10.949	-	22	10.515	-
Coremas I	Empréstimo	-	275	-	-	275	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	12	-	-	12	-	-
Nordic Power Partners (b)	Empréstimo	-	96.302	(2.316)	-	99.052	29.591
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	1.501	-	-	901	-	-
		<u>6.610</u>	<u>112.694</u>	<u>(2.316)</u>	<u>4.573</u>	<u>113.620</u>	<u>29.591</u>

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. possui montantes a receber dos sócios Sr. Edmond Chaker Farhat Junior e Sr. Rafael Sanchez Brandão. Não há juros remuneratórios nestes contratos de mútuos, sendo que o mutuário poderá, a qualquer tempo durante a vigência dos contratos, realizar os pagamentos antecipados, totais ou parciais, das quantias devidas, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional;
- (b) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no FIP Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida.

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação à execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes. Maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 20.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.461
(+) juros	13.360
(+/-) variação cambial	16.231
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>99.052</u>
(+) juros	1.321
(+/-) variação cambial (a)	(3.637)
Saldo em 31 de março de 2025	<u><u>96.736</u></u>

(a) Vide nota explicativa 24

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - (conforme Nota Explicativa nº 15).

#### 9.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros e Diretores e membros do Comitê de auditoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Pró-labore e encargos sociais (Nota Explicativa nº 23)	72	1.587

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

A política de remuneração da Companhia, o que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

10. Tributos e contribuições a compensar não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRRF	88	88	6.431	6.393
CSLL a recuperar	-	-	1.059	1.059
Cofins	56	56	3.505	3.681
INSS	-	-	551	551
Pis	12	12	762	799
IRPJ a recuperar	3.724	3.398	-	-
Outros	-	-	390	382
	<u>3.880</u>	<u>3.554</u>	<u>12.698</u>	<u>12.865</u>

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Imobilizado

	Taxa de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Capitalização	Transf.	Baixas	Depreciação	Impairment (g)	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/03/2025
Terrenos (a)		685	-	-	-	-	-	-	685	-	-	-	-	685
UFV em operação (c)														
Projeto Coremas	4	636.563	2.908	-	-	(2)	(26.646)	(15.926)	596.897	-	225	-	(3.778)	593.344
Projeto Santa Luzia	4	-	5.409	80.414	641.346	(1.590)	(24.512)	(121.946)	579.121	-	(4.745)	-	(2.830)	571.546
Móveis	10	677	-	-	-	-	(94)	-	583	-	-	-	(21)	562
Benfeitorias	10	618	-	-	-	-	(32)	-	586	-	-	-	(8)	578
Computadores	10	129	-	-	-	-	(44)	-	85	-	-	-	(9)	76
Máquinas	10	7.714	-	-	-	-	(923)	-	6.791	600	6.004	(1.860)	(1.228)	10.307
Veículos	20	-	340	-	-	-	(191)	-	149	-	-	-	-	149
Obras em andamento (b)														
Projeto Santa Luzia		1.151.748	20.358	20.806	(587.678)	(2.129)	-	-	603.105	1.095	670	(542)	-	604.328
Adiantamentos a fornecedores (d)		4.727	1.323	-	-	(120)	-	-	5.930	1.905	(2.154)	-	-	5.681
Importações em andamento (e)		68.257	24.663	-	(53.668)	(1)	-	-	39.251	-	-	-	-	39.251
		<u>1.871.118</u>	<u>55.001</u>	<u>101.220</u>	<u>-</u>	<u>(3.842)</u>	<u>(52.442)</u>	<u>(137.872)</u>	<u>1.833.183</u>	<u>3.600</u>	<u>-</u>	<u>(2.402)</u>	<u>(7.874)</u>	<u>1.826.507</u>

- (a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sitio Ecurinho e Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas Coremas I, II e III;
- (b) O Grupo Rio Alto iniciou em 2019 as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, V e Coremas VI, e em 2020 Coremas VII e Coremas VIII. As usinas estão localizadas em terras arrendadas, as quais estão detalhadas na nota explicativa 12. As obras foram finalizadas segundo semestre de 2022, estas UFVs entraram em operação e foram transferidas para o grupo de UFV em operação. As obras do complexo solar de Santa Luzia iniciaram-se em 2021, a primeira fase do projeto contempla a construção de 9 usinas e uma subestação, com capacidade de conexão de até 28 usinas solares do porte dos projetos de Santa Luzia (49.3 MWm). As UFVs Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em 02/04/2024 e foram transferidas para o grupo UFV em operação. Em dezembro de 2024, as obras em andamento de Santa Luzia foram paralisadas;
- (c) A depreciação da usina está conforme expectativa de vida útil e Manual técnico da ANEEL - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos;
- (d) Adiantamentos aos fornecedores das obras;
- (e) Durante o exercício, a importação dos módulos e inversores foram transferidos pelo fornecedor e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento contratado junto aos bancos. Apesar das paralisações de obras, ainda há material em trânsito;
- (f) A Companhia e suas controladas capitalizam: (i) os juros incorridos sobre as debêntures e custo de transação (Nota Explicativa nº 17); (ii) os juros incorridos com financiamentos do BNB (Nota explicativa 16), (iii) resultado dos instrumentos financeiros; e (iv) o rendimento de aplicações financeiras relacionadas a estas transações, ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; b) a totalidade dos juros incorridos das debêntures, as quais são destinadas aos ativos qualificáveis dos projetos da companhia, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação dos mesmos; c) os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; e d) os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados; e) os juros são capitalizados seguindo a proporcionalidade da aplicação dos recursos do principal da dívida em cada obra. O montante de capitalizações financeiras no período foi de R\$378.
- (g) A Companhia reconheceu uma perda de impairment para o ativo imobilizado nas plantas solares no montante de R\$ 15.926 mil (Coremas) e R\$ 121.946 (Santa Luzia).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das informações financeiras intermediárias.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das informações financeiras intermediárias, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,84%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

### Ativo de direito de uso

	Saldo em 31/12/2024	Novas contratações	Remensuração	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Fazendas Santa Luzia (b)					
Arrendamento de direito de uso de terras	694	-	-	(64)	630
(-) Amortização	(380)	-	81	-	(299)
	<u>314</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>(64)</u>	<u>331</u>
Escritório administrativo (c)					
Arrendamento de contrato de locação	2.660	-	-	-	2.660
(-) Amortização	(1.676)	-	-	(195)	(1.871)
	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(195)</u>	<u>789</u>
	<u>1.298</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>(259)</u>	<u>1.120</u>

- (a) Durante o exercício, houve novas contratações de arrendamentos para a expansão dos projetos solares do complexo de Santa Luzia;
- (b) Refere-se ao contrato de locação do escritório administrativo do Grupo Rio Alto.

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Data início	Taxa (a.a)	Data final	Forma de pagto.	Consolidado	
					31/03/2025	31/12/2024
Arrendamentos Coremas						
Fazenda Escurinho (a)	26/07/2017	14,84%	26/07/2057	principal	25	25
Arrendamento Santa Luzia (b)						
Fazenda Yayu	18/11/2021	14,84%	01/09/2055	principal	93	78
Sítio Velhacos	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	83	73
STL	15/02/2021	14,84%	15/02/2056	principal	61	52
Sítio Salgadinho	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	30	28
Sítio Arraial	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	25	13
Sítio Canaa	01/12/2020	14,84%	01/12/2055	principal	14	12
Sítio Água Branca E Salgueiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	13	11
Sítio Promissão	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	12	10
Ramadinha	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	10	8
Riacho Do Rolo	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	10	8
Sítio Pedra Branca	11/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	10	8
Riacho Do Flamengo	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	6	4
Sítio Flamengo	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	6	4
Fazenda Vale Do Retiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	6	4
Promissão	24/02/2021	14,84%	04/02/2056	principal	5	3
Fazenda Rancho do Tapuíó	06/04/2022	14,84%	27/03/2062	principal	-	1
Arrendamento administrativo						
Escritório JK 1600	10/09/2021	14,84%	09/09/2026	principal	1.295	1.310
Total de arrendamento mercantil					<u>1.704</u>	<u>1.652</u>
Circulante					1.119	885
Não circulante					585	767

As movimentações dos arrendamentos a pagar do período estão representados abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Novas contratações (a)	Remensuração (b)	Despesas financeiras (c)	Pagamentos	Saldo em 31/03/2025
Arrendamentos a pagar	2.438	-	-	-	-	2.438
(-) Pagamentos	(2.095)	-	-	-	52	(2.043)
(+) Despesa financeira	1.309	-	-	-	-	1.309
	<u>1.652</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52</u>	<u>1.704</u>

- (a) Reconhecimento inicial dos contratos de arrendamentos das terras de Santa Luzia, PB;  
 (b) A remensuração refere-se à correção monetária pelo IPCA prevista nos contratos;  
 (c) Refere-se as despesas financeiras implícitas nos contratos de arrendamento, calculados com base no fluxo de pagamentos e taxa incremental.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Investimentos

a) 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Abaixo estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

31/03/2025	Rio Alto Energias Renováveis (a)	Rio Alto Energia (b)	Coremas Holding (c)	Coremas Holding II (d)	Rio Alto Serviços (e)	RA Comerc. (e)	STL Holding I (f)	STL Holding II (g)	STL Holding III (h)	STL Holding IV (i)	STL Holding V (j)	Coremas IX (e)	Exclusões (k)	Saldos Consol.
Ativo	595.875	54.795	368.641	215.535	404.824	1.000	1.362.239	17.094	11.782	32.157	194.408	-	(1.290.548)	1.982.629
Passivo	1.871.118	105.444	267.726	199.404	453.711	35	1.242.233	17.973	9.838	51	72.815	30	(1.490.587)	2.762.560
Patrimônio Líq.	-	(53.399)	100.915	16.131	(48.887)	965	120.007	(879)	1.944	32.105	121.591	(30)	(1.075.202)	(781.989)
Receitas	-	-	10.592	6.928	-	-	50.257	-	-	-	7.505	-	(5.730)	69.552
Custos	-	-	(3.558)	(2.188)	22	-	(27.895)	-	-	-	(5.405)	-	-	(39.024)
Despesas	(1.153)	(95)	(3.989)	(3.312)	(2.796)	-	(22.760)	-	(13)	(55)	(1.225)	-	(2)	(35.400)
Despesas com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Patrimonial	(41.736)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.736	-
Result. financ.	(27.851)	2.137	(6.693)	(4.869)	(1.435)	-	(27.586)	(2)	(13)	(2)	446	-	-	(65.868)
Prejuízo do período	(70.740)	2.042	(4.573)	(3.989)	(4.359)	-	(31.441)	(3)	(26)	(57)	670	-	41.736	(70.740)

31/12/2024	Rio Alto Energias Renováveis (a)	Rio Alto Energia (b)	Coremas Holding (c)	Coremas Holding II (d)	Rio Alto Serviços (e)	RA Comerc. (e)	STL Holding I (f)	STL Holding II (g)	STL Holding III (h)	STL Holding IV (i)	STL Holding V (j)	Coremas IX (e)	N Exclusões (k)	Saldos Consol.
Ativo	634.504	54.828	372.581	218.399	405.028	1.000	1.352.222	17.097	11.804	32.212	187.698	-	(1.320.640)	1.966.733
Passivo	1.871.118	107.558	267.214	198.386	449.556	35	1.200.806	17.973	9.833	51	66.779	30	(4.302.906)	2.677.982
Patrimônio Líq.	-	(52.730)	105.366	20.013	(44.529)	965	151.415	(876)	1.971	32.162	120.917	(30)	(334.644)	(711.249)
Receitas	-	-	42.070	25.872	(13.418)	-	138.635	1.907	993	-	21.988	-	(22.053)	195.994
Custos	19	-	(23.817)	(15.436)	36	-	(122.320)	(5.312)	(2.765)	-	(31.478)	-	(4.678)	(205.751)
Despesas	(6.488)	(1.106)	(13.938)	(8.822)	(6.966)	(2)	(142.680)	(183)	(281)	(218)	1.566	-	131.220	(179.118)
Eq. Patrimonial	(336.305)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	336.305	-
Result. financ.	(107.490)	(20.839)	(28.370)	(22.908)	(5.654)	-	(115.834)	(59)	(39)	(7)	(5.826)	-	45.637	(261.389)
Prejuízo do exercício	(450.264)	(21.945)	(27.640)	(23.499)	(27.153)	(2)	(254.780)	(3.647)	(2.076)	(225)	(16.298)	-	508.485	(450.264)

- (a) Os saldos da Rio Alto Energias Renováveis já estão considerando as capitalizações de juros e receitas financeiras decorrentes de financiamentos dos ativos qualificáveis (projetos solares de Coremas e Santa Luzia);  
(b) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira;  
(c) Empresas Consolidadas na Coremas Holding: Coremas IV, Coremas V e Coremas VI;  
(d) Empresas Consolidadas na Coremas Holding II: Coremas VII e Coremas VIII;  
(e) Rio Alto Serviços, RA Comercializadora e Coremas IX, são empresas sem investimentos;  
(f) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX;  
(g) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV;  
(h) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XXI;  
(i) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII;  
(j) Empresas consolidadas na STL Holding V: Santa Luzia VI e Santa Luzia VIII;  
(k) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial

	% Part	Saldo em 31/12/2024	Aumento capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2025
RA Comercializadora	100	964	-	-	964
Coremas Holding	100	154.166	122	(4.573)	149.715
Coremas Holding II	100	50.670	107	(3.989)	46.788
STL Holding I (b)	100	204.031	31	(31.441)	172.621
STL Holding II (b)	100	(721)	-	(3)	(724)
STL Holding III (b)	100	2.222	-	(26)	2.196
STL Holding IV (b)	100	43.589	-	(57)	43.532
STL Holding V (b)	100	161.569	4	670	162.243
Total investimentos	-	616.490	264	(39.419)	577.335
Rio Alto Energia (a)	100	(63.750)	41	2.042	(61.667)
Rio Alto Serviços	100	(46.428)	-	(4.359)	(50.787)
Coremas IX	100	(31)	-	-	(31)
Total provisão para perda em investimentos	-	(110.209)	41	(2.317)	(112.485)
Total investimentos + provisão perdas investimentos		506.281	305	(41.736)	464.850

- (a) Em 30 de setembro de 2024, as investidas Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Coremas IX apresentavam passivo a descoberto, desta forma, foram reconhecidas como provisão no passivo não circulante;
- (b) As entidades Santa Luzia Holding I, Santa Luzia Holding II, Santa Luzia Holding III, Santa Luzia Holding IV e Santa Luzia Holding V são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXVII. Estas entidades foram constituídas em 2021 e até o fechamento do período findo em 30 de setembro de 2024 somente os projetos de Santa Luzia Holding I foram iniciados.

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ressarcimento CCEE (a)	-	-	39.674	39.674
Fornecedores nacionais	3.794	3.584	107.775	96.935
Fornecedores estrangeiros	-	-	129.311	129.311
	<u>3.794</u>	<u>3.584</u>	<u>276.760</u>	<u>265.920</u>
Circulante	3.794	3.584	270.375	259.535
Não circulante	-	-	6.385	6.385

Os fornecedores da Companhia correspondem aos gastos incorridos substancialmente das obras das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia I a IX, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações, com prazo médio de vencimento em 60 dias.

(a) Refere-se ao Ciclo de ressarcimento a CCEE. Atendimento do compromisso de entrega de energia no ambiente regulado.

### 15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRRF	84	77	714	676
PCC retido	202	191	561	518
INSS retido	18	18	902	874
ISS retido	-	-	1.068	1.047
PIS	-	-	977	851
COFINS	-	-	4.681	4.062
IRPJ	327	-	2.909	2.889
CSLL	191	191	3.114	3.114
Parcelamentos federais	-	-	4.713	4.785
IOF (a)	4.080	4.031	53.918	51.188
	<u>4.902</u>	<u>4.508</u>	<u>73.557</u>	<u>70.004</u>
Circulante	4.902	4.508	73.557	68.561
Não circulante	-	-	-	1.443

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (Nota Explicativa nº 9).

### 16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	<u>611.584</u>	<u>616.649</u>
	<u>611.584</u>	<u>616.649</u>
Circulante	28.789	27.706
Não circulante	582.795	588.943

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

As investidas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII possuem contratos de financiamento das obras das usinas solares, junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Estes contratos de financiamentos foram assinados em 2020, e as condicionantes foram atendidas em 2021, sendo os recursos liberados em 25 de fevereiro de 2022.

Os recursos foram recebidos em duas parcelas totalizando R\$306.893, sendo R\$60.439 para Coremas IV, R\$63.710 para Coremas V, R\$61.486 para Coremas VI, R\$60.449 para Coremas VII e R\$60.449 para Coremas VIII. Estes empréstimos são indexados pelo IPCA e possuem as seguintes taxas de juros: Coremas IV - IPCA+0,967% aa; Coremas V, Coremas VI, Coremas VII - IPCA+1,8282% aa; e Coremas VIII - IPCA+1,6025% aa.

A operação é garantida por meio de fianças bancárias, negociadas anualmente, e pela constituição do fundo de liquidez em conta reserva. As fianças podem ser reduzidas, conforme atendimento de condicionantes como conclusão das obras, cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia (PPA); amortização parcial do principal da dívida; dentro outros.

No segundo trimestre de 2023 as controladas Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX receberam desembolso de R\$99.284, cada uma, referente a financiamentos assinados em julho de 2022 com taxa de juros de IPCA+4,1066% a.a, totalizando R\$297.853.

As principais obrigações não financeiras (*covenants* não financeiros) são: pagar todos os tributos incidentes sobre o crédito concedido; responder por todas despesas incorridas pelo banco para segurança, regularização e conservação do seu direito creditório; cumprir rigorosamente a legislação ambiental específica; a partir da conclusão física e financeira do projeto, manter 90% de produção anual de energia; comprovar a correta aplicação dos recursos do projeto; destacar a colaboração financeira do Banco do Nordeste sempre que fizer propaganda ou publicidade; dentre outras obrigações. A administração acompanha todas as suas operações de forma a garantir o cumprimento de todas as obrigações perante os seus credores.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir está o resumo da operação:

Entidade	Data assinatura	Valor da captação	Desembolso (*)	Taxa	1ª Amortização	Vencimento final
Coremas IV	28/02/2020	66.347	60.438	IPCA + 0,967% aa	15/10/2022	15/03/2038
Coremas V	23/06/2020	69.938	63.709	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VI	23/06/2020	67.892	61.846	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2023	15/06/2038
Coremas VII	23/06/2020	66.359	60.449	IPCA + 1,8282% aa	15/08/2022	15/08/2037
Coremas VIII	14/06/2020	66.359	60.449	IPCA + 1,6025% aa	15/08/2022	15/08/2037
STL V	01/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL VII	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL IX	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041

(\*) Valores liberados pela instituição financeira até 6 de julho de 2022.

O movimento dos financiamentos está representando abaixo:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	623.797
Captações	-
(-) Amortizações principal	(21.028)
(-) Amortizações juros	(31.981)
(+) Juros e variações monetárias	45.861
Saldos em 31 de dezembro de 2024	616.649
Captações	-
(-) Amortizações principal	(5.963)
(-) Amortizações juros	(11.807)
(+) Juros e variações monetárias	12.705
Saldos em 31 de março de 2025	611.584
Circulante	28.789
Não circulante	582.795

(a) Vide Nota Explicativa nº 24

Até 31 de dezembro de 2024, os juros dos empréstimos de financiamento das usinas em construção são capitalizados junto ao imobilizado, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, visto que os recursos advindos destes financiamentos são diretamente atribuídos aos ativos elegíveis de cada controlada - no caso, as usinas solares do Complexo de Coremas. A partir do ano de 2025, as despesas financeiras não foram mais capitalizadas, devido a encerramento ou paralisação das obras.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir está o cronograma dos vencimentos, baseado no fluxo de pagamentos projetado:

Consolidado	
Ano	Total
2026	103.555
2027	100.715
2028 a 2043	407.314
Total	<u>611.584</u>

17. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	887.361	859.614	1.515.731	1.462.446
	<u>887.361</u>	<u>859.614</u>	<u>1.515.731</u>	<u>1.462.446</u>
Circulante	887.361	859.614	1.515.731	1.462.446
Não circulante	-	-	-	-

	Empresa	Data de assinatura	Taxa de juros	Valor - R\$	Término
Debêntures - 1ª emissão (a)	Coremas Holding	18/12/2019	IPCA + 12% a.a.	60.000	jul/26
Debêntures - 3ª emissão (a)	Coremas Holding	18/12/2019	IPCA + 12% a.a.	8.610	jul/26
Debêntures - 1ª emissão (b)	Coremas Holding II	17/11/2020	IPCA + 12% a.a.	38.000	jul/26
Debêntures - 3ª emissão (b)	Coremas Holding II	17/11/2020	IPCA + 12% a.a.	5.740	jul/26
Debêntures - 1ª série (c)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	549.980	jul/26
Debêntures - 2ª série (c)	Rio Alto Energias Renováveis	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	20	jul/29
Debêntures - 1ª série (d)	Rio Alto STL Holding I S.A.	08/11/2022	IPCA + 7,85% a.a.	465.000	abr/40

(a) Em 18 de dezembro de 2019 a entidade Coremas Holding S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas IV, Coremas V e Coremas VI, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$60.000, recebida em três parcelas, sendo a primeira parcela de R\$20.000 recebida em 30 de dezembro de 2019, a segunda parcela de R\$20.000 recebida em 16 de janeiro de 2020 e a última parcela de R\$20.247 em 7 de fevereiro de 2020.

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em julho de 2024 a entidade Coremas Holding S.A. realizou a 3ª Emissão de Debentures conversíveis em ações. A Companhia emitiu 8.610 com valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada uma, totalizando um montante de R\$ 8.610.000 (oito milhões, seiscentos e dez mil reais), sendo que o prazo de vencimento é em julho de 2026. A taxa de juros é IPCA + 12% a.a.

- (b) Em 29 de outubro de 2020 a entidade Coremas Holding II S.A. emitiu debêntures com a finalidade de subsidiar as usinas de Coremas VII e Coremas VIII, sendo tais debêntures emitidas em série única, no montante total de R\$38.000, recebida em duas parcelas, sendo a primeira parcela de R\$19.000 em 20 de novembro de 2020 e a última parcela de R\$19.124 recebida em 17 de dezembro de 2020. A amortização ocorre em parcela única integral a vencer em 20 de abril de 2025. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dixpre), acrescida de 7% a.a.

Em 15 de julho de 2024 os debenturistas autorizaram a prorrogação do prazo das debentures 1ª emissão Coremas Holding II S.A., passando as debentures 1ª Emissão de Coremas Holding II S.A. a ter prazo de 2.387 dias, contados da sua data de emissão, sendo o vencimento final das Debêntures 1ª Emissão Coremas Holding II S.A. em 01 de julho de 2026, onde a amortização ocorre em parcela única integral a vencer em julho de 2026. A taxa de juros a partir de julho de 2024 é a taxa IPCA + 12% a.a.;

Em julho de 2024 a entidade Coremas Holding II S.A. realizou a 3ª Emissão de Debentures conversíveis em ações. A Companhia emitiu 5.740 com valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada uma, totalizando um montante de R\$ 5.740.000 (cinco milhões, setecentos e quarenta mil reais), sendo que o prazo de vencimento é em julho de 2026. A taxa de juros é IPCA + 12% a.a.;

- (c) Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Credit Suisse, Coordenador Líder da operação, o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda. e o mandatário foi o Banco Modal. O Banco Credit Suisse e o Banco Modal receberam comissão de 5% no total. Os recursos captados estão sendo utilizado para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1).

Em outubro de 2024, renegociou os termos das debêntures junto aos credores prorrogando o vencimento para agosto de 2026 e as condições de remuneração foram atualizadas para IPCA + 9,9%;

- (d) Em outubro de 2022, a Rio Alto STL Holding S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$465.000, com prazo de vencimento de dezessete anos e remuneração de IPCA + 7,85% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco BTG, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizados para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1).

A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário das operações descritas acima. As debêntures emitidas pelas Coremas Holding I e II são simples e não conversíveis, enquanto a primeira série das debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias e a segunda série composta por debêntures simples, não conversíveis em ações.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Consolidado)	752.825	1.322.871
Captações	-	14.350
Juros e variações monetárias	101.708	186.191
(+) Apropriação de custo de emissão	5.081	6.930
(-) Amortização de principal	-	(14.235)
(-) Amortização de juros	-	(20.107)
(-) Amortização de principal - Bancos Fiadores	-	(12.621)
(-) Amortização de juros - Bancos Fiadores	-	(20.933)
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Consolidado)	859.614	1.462.446
Captações	-	-
Juros e variações monetárias	27.747	53.285
Saldos em 31 de março de 2025(Consolidado)	887.361	1.515.731
Circulante	887.361	1.515.731
Não circulante	-	-

As debêntures das Coremas Holding, Holding II e Rio Alto Energias Renováveis possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do FIP Rio Alto, pertencentes a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

a) Debêntures conversíveis

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures conversíveis em ações e a segunda série não conversíveis em ações, para colocação privada com as principais características descritas a seguir:

- Data de emissão: as debêntures foram emitidas em duas séries, sendo emitidas em 15 de julho de 2021;
- Prazo e data de vencimento: As debêntures foram emitidas em duas séries, o vencimento original da primeira série ocorreu em 15 de julho de 2024 e foi prorrogado para 15 de julho de 2026 e o vencimento da segunda série foi prorrogado para 15 de julho de 2029;
- Valor nominal unitário: as debêntures da primeira série possuem valor nominal unitário de R\$549.980.000 (quinhentos e quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta mil reais) e as debêntures de segunda série terão valor nominal unitário de R\$20 (vinte reais);
- Valor total da emissão: o valor total da emissão é de R\$550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais), sendo R\$549.980.000 (quinhentos e quarenta e nove milhões, novecentos e oitenta mil reais) o valor de emissão da primeira série; e R\$20.000 (vinte mil reais) o valor de emissão da segunda série;

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Quantidade de debêntures: foram emitidas 2.000 (duas mil) debêntures no total, sendo 1.000 (mil) debêntures emitidas na primeira série e 1.000 (mil) debêntures emitidas na segunda série;
- Conversibilidade: as debêntures da primeira série serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, de emissão da Companhia. A segunda série é composta por debêntures simples, não conversíveis em ações;
- Base de conversão: serão atribuídas ao debenturista em caso de conversão das debêntures um número de novas ações de emissão da emissora em número suficiente para que o debenturista passe a deter, no mínimo, 25% do capital social da emissora;
- Espécie: as debêntures são conversíveis em ações e possuem garantia real (Alienação Fiduciária de Ações);
- Juros remuneratórios das debêntures: sobre o valor nominal unitário das debêntures de cada série, incidem juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada do IPCA - acrescido de 9,90% ao ano;
- Amortização: as debêntures, acrescida dos juros remuneratórios correspondentes, será amortizada em uma única parcela, mediante pagamento via desembolso de caixa ou mediante entrega de ações, na hipótese de conversão das debêntures. As debêntures são classificadas como instrumento financeiro híbrido, com os seguintes componentes: Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado visto que a conversão e entrega de ações depende de eventos adicionais futuros (eventos de liquidez) e conforme a análise da administração e o critério estabelecido para identificar se é um instrumento de patrimônio, não foi atingido; por conta da remota probabilidade de ocorrência, não houve o reconhecimento de opções.

Derivativo embutido mensurado ao valor justo de acordo com o instrumento, os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em ações em caso de ocorrência de evento de liquidez, eventos esses que podem ser relacionados à Companhia, qualquer uma de suas Controladas ou um competidor de mercado, sendo este:

- Pedido de registro de uma Oferta Pública ou publicação de fato relevante de uma Oferta Pública. início de Direitos de Participação no Brasil ou no exterior;
- Mudança de Controle;
- Transferência e/ou emissão, que representem percentual total correspondente a, pelo menos, 10% (dez por cento) da totalidade das Ações da Companhia;
- Transferência de ativos, inclusive participações societárias, em uma operação ou série de operações, que representem, em termos de valor contábil ou de mercado, percentual igual ou superior 10% (dez por cento) do fundo de comercio ou do ativo total consolidado da Companhia;

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Aporte de recursos com ou sem emissão de novas Ações ou Direitos de Participação, exceto pelos Aportes Permitidos;
- Conversão e/ou permuta de instrumentos de dívida.

Em 31 de março de 2025, a administração avaliou a probabilidade de ocorrência dos eventos de liquidez citados acima e concluiu que a conversibilidade das debêntures é remota.

### 18. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (i)	47.592	51.160
	<u>47.592</u>	<u>51.160</u>

- (i) Recebimentos antecipados referentes à venda de energia elétrica para entrega futura que estão em conformidade com o contrato, com previsão de entrega programada até julho de 2025.

### 19. Fianças a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fianças a pagar (i)	19	12	66.109	59.941
	<u>19</u>	<u>12</u>	<u>66.109</u>	<u>59.941</u>
Circulante	19	-	66.109	-
Não Circulante	-	12	-	59.941

- (i) Saldo majoritariamente a pagar aos Bancos fiadores referente honra parcial de fiança para pagamento da parcela de debentures. Para fins de pagamento aos fiadores, esse valor é corrigido pelo IPCA acrescido de juros de mora de 1% ao mês e multa de 2% sobre o valor da dívida.

### 20. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	Adição	Atualização monetária	31/12/2024	Adição	Atualização monetária	31/03/2025
Execução de título extrajudicial	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis	12.043	20	981	13.044	-	1.146	14.190
Provisão para riscos trabalhistas	1.287	-	3.881	5.168	6.703	455	12.326
	<u>13.330</u>	<u>20</u>	<u>4.862</u>	<u>18.212</u>	<u>6.703</u>	<u>1.601</u>	<u>26.516</u>

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão. Abaixo estão processos em arbitragem, sem estimativa ou perspectiva definidas sobre seu desfecho até a data de fechamento das presentes informações financeiras:

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

- Refere-se substancialmente a processo judicial sobre compartilhamento de subestação: em janeiro de 2022, Coremas I, II e III entraram com uma ação declaratória contra Coremas IV, V, VI, VII e VIII, visando o ressarcimento pelo compartilhamento das instalações da subestação do Complexo Coremas. Em sede de mediação perante a ANEEL, foi apresentado laudo técnico de avaliação e tão logo o laudo seja apresentado nos Autos judiciais, Coremas IV-VIII efetuaram o pagamento pelo ressarcimento das instalações compartilhadas, estimado em R\$ 6.547.
- A Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III. Os advogados avaliaram março de 2025 a causa como provável no montante de R\$ 6.084, apesar da execução judicial, os valores referentes a este processo já foram reconhecidos contabilmente como empréstimos de partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9), atualizado conforme condições contratuais.

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

- O Grupo Rio Alto possui duas autuações do Conselho Regional de Engenharia nas investidas Coremas IV e Coremas V no valor total aproximado de R\$ 5, no qual os assessores jurídicos da Companhia já apresentaram defesa administrativa;
- Processo de arbitragem com fornecedores: foi iniciado um procedimento arbitral pelo fornecedor do contrato de EPC (engineering, procurement and construction) dos contratos firmados com Coremas IV, V, VI, VII e VIII -. As partes ainda aguardam decisão do Tribunal Arbitral, visto que a audiência de instrução foi realizada em março de 2025. Até a data de emissão destas informações financeiras intermediárias foi estimado pelos advogados, como possibilidades e perspectivas ao desfecho deste contencioso arbitral como possível. O valor original total da arbitragem é de R\$ 126.000.

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 21. Patrimônio líquido

#### 21.1. Integralização de capital

A composição do capital social autorizado e integralizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está representada por ações ordinárias, como segue:

Sócios	Quantidade ações	Valor em R\$ mil	Percentual (%)
Rafael Sanchez Brandão	23.000	15.786	50%
Edmond Chaker Farhat Jr	23.000	15.786	50%
	<u>46.000</u>	<u>31.571</u>	<u>100%</u>

#### Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia passou a ser de R\$31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não houve aumento de capital no período findo em 31 de março de 2025.

#### 21.2. Reserva de incorporação

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$ 20.706.

#### 21.3. Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo básico e diluído por ação				
Prejuízo líquido - R\$ mil	(70.740)	(44.925)	(70.740)	(44.925)
Média ponderada de ações (i)				
Ordinárias	46.000	46.000	46.000	46.000
Prejuízo básico por ação	<u>(1,53783)</u>	<u>(0,97663)</u>		

Em 31 de março de 2025, existem debêntures conversíveis (Nota Explicativa nº 17) estes instrumentos diluidores não foram incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - resultado por ação, pois, conforme análise da administração, não havia nenhuma condição ou evento provável de conversibilidade das debêntures.

A Administração fez as análises das debêntures frente a sua probabilidade de conversão em ações bem como os possíveis impactos no valor Patrimonial da Companhia em cumprimento às normas nacionais de contabilidade CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Considerando o descrito na norma contábil, a Administração avaliou que com base nos contextos descritos das escrituras das debêntures e a não probabilidade de ocorrência de um evento de liquidez confere as não necessidades adicionais de mensurações como Instrumento Patrimonial da Companhia.

## 22. Receitas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Venda de energia	62.364	35.884
Locações (a)	-	2.400
Receita bruta	62.364	38.284
(-) PIS	(1.016)	(631)
(-) COFINS	(4.715)	(2.907)
(-) Devoluções	(2.184)	-
Deduções sobre a receita	(7.915)	(3.538)
Receita operacional líquida	<u>54.449</u>	<u>34.746</u>

(a) A Empresa do grupo, Rio Alto Serviços possui máquinas e equipamentos que são locadas para terceiros.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Compra de energia elétrica	-	-	26.176	16.365
Depreciação	28	26	8.315	6.460
Tarifa de Transmissão de Energia (a)	-	-	6.240	7.656
Locações	-	-	1.598	101
Provisões de demandas judiciais	458	-	8.304	-
Seguros	6	139	284	1.229
Serviços de terceiros	431	466	2.891	1.525
Taxas	-	445	465	837
Viagens e estadias	-	-	128	46
Salários e encargos	84	69	2.570	822
Pró-labore	72	72	72	1.587
Outras despesas	74	49	2.278	598
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.266</b>	<b>59.321</b>	<b>37.225</b>
Custo operacionais	-	-	39.024	30.246
Despesas gerais e administrativas	1.153	1.266	11.993	6.979
Outras despesas operacionais	-	-	8.304	-
<b>Total</b>	<b>1.153</b>	<b>1.266</b>	<b>59.321</b>	<b>37.225</b>

(a) Tarifas referente a conexão e uso da rede de transmissão e distribuição de energia, conforme contrato firmado com o órgão regulador ANEEL.

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Descontos obtidos	-	-	543	292
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	128	307
Variações monetárias ativas	-	-	15.578	-
Total de receitas financeiras	-	-	16.249	599
Custo de emissão de debêntures	-	(2.177)	-	(833)
Despesa financeira sobre contratos de arrendamentos	-	-	(211)	(68)
Encargos financeiros	-	-	(15)	-
Fianças e comissões bancárias	-	-	(3.191)	(8.499)
IOF	(49)	(284)	(2.731)	(5.363)
Juros debêntures (a)	(27.746)	(25.253)	(53.284)	(12.446)
Juros de mora e multas	(5)	(2)	(6.087)	(299)
Juros sobre empréstimos (b)	-	-	(13.795)	(14.954)
Remensuração contratos de arrendamento	-	-	-	433
Tarifas	(51)	(65)	(263)	(380)
Variações monetárias passivas	-	-	(2.540)	(636)
Total de despesas financeiras	(27.851)	(27.781)	(82.117)	(43.045)
Resultado financeiro	(27.851)	(27.781)	(65.868)	(42.446)

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de construção, conforme CPC 20 (nota 9 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados na construção dos ativos qualificáveis (usinas fotovoltaicas);

(b) Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos R\$ 12.705 (nota explicativa 16), juros incorridos de empréstimos com partes relacionadas R\$ 1.321 (nota 9)

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 25. Informações sobre segmentos

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. Conseqüentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

## 26. Instrumentos financeiros

### a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	2	-	-	51.163	51.163
Custo amortizado					
Equivalentes de caixa	2	-	67	15.507	6.117
Caixa restrito	2	-	-	14.039	17.479
Créditos com partes relacionadas		13.344	13.271	6.610	4.573
Contas a receber		-	-	27.055	28.094
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos		-	-	611.584	616.649
Fianças a pagar		19	12	66.109	59.941
Fornecedores		3.794	3.584	276.760	265.920
Partes relacionadas		366.678	365.691	115.444	113.620
Debêntures		887.361	859.614	1.515.731	1.462.446
Arrendamentos		-	-	1.704	1.652

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

### b) Identificação dos principais instrumentos financeiros

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (*Non-Deliverable Forward*) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pela Companhia; em 31 de março de 2025, não havia instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados em datas subsequentes.

### c) Financiamentos

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	28.789	27.706
Não circulante	-	-	582.795	588.943
Fianças a pagar				
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	19	12	66.109	59.941
Arrendamento mercantil				
Circulante	-	-	1.119	885
Não circulante	-	-	585	767
Debêntures				
Circulante	887.361	859.614	1.515.731	1.462.446
Não circulante	-	-	-	-
Dívida total	<u>887.380</u>	<u>859.626</u>	<u>2.195.128</u>	<u>2.140.688</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	(67)	(15.507)	(6.117)
Dívida líquida	<u>887.380</u>	<u>859.559</u>	<u>2.179.621</u>	<u>2.134.571</u>
Patrimônio líquido	(779.931)	(711.249)	(779.931)	(711.249)
Índice de endividamento líquido	<u>(113)%</u>	<u>(121)%</u>	<u>(279)%</u>	<u>(300)%</u>

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*" não financeiros), aos quais a Administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos, para maiores detalhes vide Notas Explicativas nºs 16 e 17.

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

d) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) Risco de taxas de juros - a atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI.
- (ii) Risco de taxa de câmbio - a Rio Alto Energia possui um empréstimo de partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9), com a Nordic Power Partners, em Euros, totalizando R\$97.170 em 31 de março de 2025 (R\$99.052 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Risco de captação - a Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida.
- (iv) Risco de garantia - a Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pela controladora Rio Alto Energias Renováveis e as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II (Nota Explicativa nº 17).
- (v) Risco de liquidez - as principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.
- (vi) Gestão de capital - os objetivos da Companhia e das suas Controladas são de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os seus custos financeiros e os riscos de sua exposição cambial, além de administrar seu capital de forma a garantir que todas as obrigações de curto prazo sejam atendidas.

e) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: os saldos de 30 de setembro de 2024 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em junho de 2024, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Operação	Saldos em 31/03/2025	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debêntures				
IPCA + 7,85%aa(juros)	553.332	626.965	634.514	642.063
IPCA + 9,9%aa(juros)	887.361	1.024.555	1.036.892	1.049.228
IPCA+12%(aa juros)	101.283	119.177	120.612	122.047
Empréstimo				
EURO+EURIBOR+3%aa(juros)	58.920	62.183	159.490	257.956
BNB - IPCA	611.585	661.462	669.427	677.391
Efeito líquido da variação no resultado financeiro	<u>2.212.481</u>	<u>2.494.342</u>	<u>2.620.935</u>	<u>2.748.685</u>
Premissas		Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA
		EURIBOR Positiva Alta do Euro	EURIBOR Positiva Alta do Euro	EURIBOR Positiva Alta do Euro
Fator médio diário IPCA		1,0506	1,0633	1,0759
EURIBOR 3m		2,46%	3,08%	3,70%
Cotação EURO		6,20	7,75	9,30

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

f) Análise de sensibilidade de variação cambial

Exposição de moeda	31/03/2025		
	USD		
NDF (USD)	-		
Compromisso futuros	-		
Fornecedores estrangeiros	20.885		
Adiantamento de importação	691		
Valor total	<u>21.576</u>		
Exposição cambial passiva	<u>64.702</u>	<u>25%</u> <u>(128.723)</u>	<u>50%</u> <u>(257.446)</u>
PTAX 31/03/2025	5,74	7,18	8,61

27. Informações suplementares do fluxo de caixa - mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44 (a), demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

	Controladora					
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Alterações não caixa			31/03/2025
			Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações	
Debêntures (a)	859.614	-	-	22.939	-	882.553
Total	<u>859.614</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.939</u>	<u>-</u>	<u>882.553</u>

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (nota explicativa 11 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas).

	Consolidado					
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Alterações não caixa			31/03/2025
			Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações	
Debêntures (b)	1.462.446	-	-	48.477	-	1.510.923
Financiamentos (c)	616.649	(17.770)	-	12.705	-	611.584
Fianças a pagar	59.941	-	-	6.168	-	66.109
Empréstimos partes relacionadas	113.620	-	-	1.824	-	115.444
Passivos de arrendamentos	<u>1.652</u>	<u>52</u>	-	-	-	<u>1.704</u>
Total	<u>2.254.308</u>	<u>(17.718)</u>	<u>-</u>	<u>69.174</u>	<u>-</u>	<u>2.305.764</u>

## RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora e suas controladas são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas);
- (c) Referem-se aos financiamentos junto ao Banco do Nordeste para a construção das usinas do complexo solar de Coremas. Como todo os recursos foram diretamente atribuídos aos ativos qualificáveis, as despesas financeiras relacionadas com esses contratos foram capitalizadas conforme CPC 20.

## 28. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Rio Alto Energias Renováveis e suas controladoras, estão relacionados à venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data Fim
Coremas IV	09/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas V	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VI	05/11/2019	7,2	01/01/2023	31/12/2037
Coremas VII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
Coremas VIII	12/03/2020	6,7	01/01/2022	31/12/2036
STL V	22/10/2021	5	01/01/2024	31/12/2033
STL VI	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL VIII	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL IX	22/10/2021	4	01/01/2024	31/12/2033
STL I	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL II	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL III	11/08/2021	9	01/01/2023	31/12/2032
STL V	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL I	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL II	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL III	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL IV	24/05/2022	11	01/01/2025	31/12/2039
STL X	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XI	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIV	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XV	24/05/2022	12,14	01/01/2025	31/12/2039
STL XVI	24/05/2022	12,86	01/01/2025	31/12/2039
STL XVII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XVIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL I	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
STL II	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
RAER	01/12/2020	30	01/01/2024	31/12/2038

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
Trimestres findos em 31 de março de 2025  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada - R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Fiança Locatícia	Rio Alto Serviços e Construções Ltda	10/09/2021 a 09/09/2026	1.064	171
Seguro Patrimonial	Rio Alto Serviços e Construções Ltda	16/09/2024 a 16/09/2025	4.145	1
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas IV Geração De Energia Spe Ltda	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas V Geração De Energia Spe Ltda	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VI Geração De Energia Spe Ltda	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VII Geração De Energia Spe Ltda	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VIII Geração De Energia Spe Ltda	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI I Geração De Energia Spe Ltda	07/03/2024 a 24/06/2025	185.772	56
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI II Geração De Energia Spe Ltda	03/04/2024 a 25/07/2025	185.772	53
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI III Geração De Energia Spe Ltda	01/01/2024 a 14/08/2025	185.772	110
Garantia de Fornecimento	Rio Alto Ufv StI V Spe Ltda	17/02/2023 a 30/06/2025	6.000	125
Garantia de Fornecimento	Rio Alto StI VI Geração De Energia Spe Ltda	17/02/2023 a 30/06/2025	12.516	260
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI VI Geração De Energia Spe Ltda	01/02/2024 a 28/08/2025	185.772	86
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI VIII Geração De Energia Spe Ltda	23/09/2022 a 01/03/2025	2.503	204
Garantia de Fornecimento	Rio Alto StI VIII Geração De Energia Spe Ltda	17/02/2023 a 30/06/2025	12.516	260
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Rio Alto StI VIII Geração De Energia Spe Ltda	01/03/2024 a 20/09/2025	2.503	79
Garantia de Fornecimento	Rio Alto Ufv StI IX Spe Ltda	17/02/2023 a 30/06/2025	4.800	100
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto StI XXVI Geração De Energia Spe Ltda	25/01/2023 a 14/04/2027	7.235	435
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto StI XXVII Geração De Energia Spe Ltda	25/01/2023 a 14/04/2027	8.122	488

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 30. Eventos subsequentes

#### a) Pedido de recuperação extrajudicial

O Grupo Rio Alto Energias Renováveis S.A (Companhia) protocolou o pedido de Recuperação Extrajudicial em 14 de julho de 2025 na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, conforme pedido nº 1024422-42.2025.8.26.0100.

O Pedido de Recuperação Extrajudicial contempla os planos de recuperação extrajudicial para o Grupo Rio Alto (Consolidado), SPE Rio Alto UFV STL I, SPE Rio Alto UFV STL II, SPE Rio Alto UFV STL III e a SPE Rio Alto UFV STL IV. Ainda que estejam estruturados de forma autônoma, jurídica e financeiramente segregada, os planos estão alicerçados em uma premissa econômica comum e indissociável: a alienação, a terceiro investidor, dos ativos operacionais atualmente inseridos no escopo do Plano Consolidado, viabilizando, com isso, a injeção de novos recursos no Grupo Rio Alto.

Os Planos de Recuperação Extrajudicial estão em fase de homologação e cumpre destacar que foi plenamente observado o quórum legal de aprovação exigido, nos termos do caput do art. 163 da LFRE. O quadro resumo abaixo evidencia que os credores titulares de mais da metade dos Créditos Sujeitos a cada um dos Planos conferiram anuência expressa às suas respectivas condições.

	Consolidado	SPE STL I	SPE STL II	SPE STL III	SPE STL IV
Valor Total dos Créditos Sujeitos	1.725.577.151,10	360.621.575,31	274.880.173,12	292.074.066,17	303.170.765,90
Valor Total dos Credores Signatários	1.134.457.626,83	275.217.656,46	237.196.499,14	250.911.793,35	263.493.132,88
Percentual de representação	65,74%	76,32%	86,29%	85,91%	86,91%

O pedido de recuperação extrajudicial não impactou as premissas e políticas adotadas pela Companhia quanto à atualização e reconhecimento dos seus passivos na data base.

Este procedimento visa equacionar a atual crise financeira do Grupo e tem por objetivo reestruturar os Créditos Sujeitos devidos pelo Grupo, visando manter o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo.

b) Vencimento antecipado de STL Holding I

Em 14 de julho de 2025, foi protocolado o vencimento antecipado das debêntures emitidas pela STL Holding I, em razão do descumprimento de covenants e do inadimplemento da parcela semestral com vencimento em 30 de abril de 2025. A liquidação do valor correspondente às debêntures ocorreu por meio da execução das cartas fiança, cujos bancos fiadores estão incluídos no plano de recuperação extrajudicial protocolado pela Companhia.

c) Participação na venda das cotas do FIP Coremas

O FIP Coremas, que detém a totalidade das participações societárias nas sociedades Coremas I, II e III, concretizou a venda de suas cotas. A Companhia é detentora de uma participação minoritária de 13,85%. No entanto, ainda cabe aos sócios majoritários decidir se os recursos serão distribuídos à Companhia ou reinvestidos em um novo projeto do FIP.